



O desafio foi lançado por Maria de Fátima Félix, voluntária da ‘Dress a Girl’, e entusiasticamente acolhido por todos. O objetivo é costurar vestidos para meninas dos países mais pobres do mundo, onde a fome afasta os sonhos e a violência é gritante. Lá a esperança num futuro melhor pode começar nas suas mãos

A sede da Junta de Freguesia da Criação Velha foi o espaço escolhido, este sábado, para a apresentação do projeto “Dress A Girl”, que nasceu em 2009, nos Estados Unidos, e que conta atualmente com milhares de voluntárias em todo o mundo.

Com o fito de melhorar a auto-estima das crianças dos países mais pobres do planeta, doando-lhes um vestido novo, muitas vezes o primeiro e único que recebem na vida, a

iniciativa chegou ao Pico pelas mãos de Maria de Fátima Félix e foi calorosamente recebida pelos presentes que se comprometeram a colocar mãos à obra já no próximo encontro, sábado, pelas 20h00, na sede da Junta da Criação Velha.

Entre tecidos coloridos e os sorrisos das crianças que exibiam alguns dos modelos já confeccionados, Maria de Fátima explicou como é que as peças eram executadas, contendo cada uma uma etiqueta com o nome da associação, o que de acordo com o relato dos anciãos das aldeias apoiadas levou a uma redução muito significativa dos casos de pedofilia, pois os predadores, ao verem a insígnia da marca, achavam que as jovens eram protegidas por uma ONG e desistiam dos seus intentos.

A mentora local do projeto mencionou ainda que as vestes coloridas levam sempre num dos bolsos uma cuequinha, pois nos países de destino a roupa interior é considerada um luxo.

Ao todo já foram entregues mais de 27 mil vestidos e 11 mil calções em 23 países, dos cinco continentes, como Angola, Guiné Bissau, Quênia, Uganda, Gana, Nigéria, entre muitos outros, onde a pobreza afasta os sonhos e a violência é gritante. Lá, a esperança num futuro melhor pode começar nas suas mãos.